

COPENHAGUE – Apresentação do Grupo de Trabalho sobre a Implementação de Recomendações da Diretoria-GAC à Plenária do GAC
Domingo, 12 de março de 2017 – 17h45 às 18h30 CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: É uma questão de muito interesse, então vamos tentar encontrar um conceito para a região que realmente seja útil para o GAC, que tenha algum sentido também. Então aqui, sejam bem-vindos colegas da diretoria. Vou dar um espaço para a Manal ou para o Markus, quem quiser começar. Com atualizações sobre o BGRI.

MARKUS KUMMER: É um prazer estar aqui. Não temos muito tempo. Perdemos 45 minutos. Vamos ter uma reunião muito importante sobre as ONGs e OIGs, vamos tentar compactar um pouco isso. É uma combinação da reunião que tivemos em Helsinki com pouco tempo também. E estamos pedindo contribuições de todo o GAC para a questão do BGRI. Já trabalhamos um pouco sobre isso. Observamos que houve melhorias respondendo as recomendações do GAC. E agora temos implementado um sistema que vai nos permitir fornecer feedback mais oportuno.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado. Eu gostaria de pedir, então, que colocassem os slides, vou passar diretamente para a essência, porque temos pouco tempo. O histórico já foi repetido, eu não vou passar nisso, vou passar no próximo slide. Esse é o slide do histórico, o que o relatório revelou e porque nós estamos analisando a eficácia das recomendações do GAC. Próximo slide.

Então, anteriormente mapeamos os achados principais dessas nove ações para abordar todos os problemas identificados. E começamos a trabalhar nos primeiros três que esperamos adotar até o final dessa reunião. Então passamos para o próximo slide. Próximo. Então, em primeiro lugar, o que é uma recomendação do GAC, e isso foi um texto copiado e colado do que tem no site do GAC. Em vermelho são as propostas dos colegas do GAC.

Eu vou falar diretamente das mudanças e os membros do GAC trabalharam sob a base que qualquer coisa que o GAC envie à diretoria, seja considerado como uma recomendação do GAC. Como previsto nos estatutos. Então isso inclui, mas não está limitado a coisas que precisam de implementação, acompanhamento, solicitação de resposta, solicitação de estudos, etcetera. Então em resposta, o que aconteceu na teleconferência do GAC, GNSO, os colegas do GNSO... Porque que a gente chamava de recomendação do GAC quando nós

enviávamos algo para a diretoria e tentamos explicar e não ficou claro.

Por isso que ficou então... Decidimos colocar isso explicitamente. O comunicado do GAC está no mesmo texto, mas em um item diferente. Nós acrescentamos exemplos nos itens quatro e cinco. Aqui nós temos hiper link para os textos, e no final diz que a descrição do que é uma recomendação do GAC, assim cobre apenas o GAC e não... A recomendação do GAC para a diretoria, mas não contribuição do GAC para as SOs e ACs. Algum comentário?

IRÃ:

Obrigado, Manal. Eu já fiz alguns comentários, foram levados em conta. Eu vi que nesse texto diz que há uma carta do presidente do GAC para a diretoria, isso é uma recomendação, então, na verdade, há um certo refinamento aí, um aperfeiçoamento aqui. Devemos separar de recomendação com R maiúsculo de outras coisas. Recomendação com maiúscula se refere aos estatutos de certas solicitações, a legislação. Então uma carta do GAC, do presidente do GAC pedindo esclarecimento da diretoria não é uma recomendação.

MANAL ISMAIL: Eu gostaria de esclarecer, algumas cartas do presidente do GAC para a diretoria são recomendações. Às vezes, são cartas enviadas em nome do GAC. Se houver uma sugestão concreta para tornar o texto mais claro.

CHRIS DISSPAIN: Uma sugestão concreta é o que se faz agora no comunicado dizendo que isto é uma recomendação. Então na verdade, com uma carta, tudo bem, ninguém vai achar que é uma recomendação você agradecer os membros da comunidade.

MANAL ISMAIL: Podemos mencionar aqui, talvez, que o GAC produz várias recomendações, explicitando que alguns são de fato recomendações.

REINO UNIDO: Então você lista aqui quais são os veículos entre o GAC e a diretoria. Então uma carta em si não é uma recomendação, é um veículo, um mecanismo de comunicação que pode conter uma recomendação.

MANAL ISMAIL: Eu acho que se dissermos isso podemos fazer isso. Então remover os itens e descrever que são formas diferentes de dar recomendações. Não diz que sempre a carta é uma recomendação do GAC. Eu acho que nós estamos mais ou menos de acordo, podemos trabalhar no texto depois da reunião.

CHAIR SCHNEIDER: Desculpem, na verdade, se nós olharmos os princípios operacionais, as formas das cartas também são listadas como recomendações. Mas o Irã está certo e você também está certa. Nem toda carta é uma recomendação e a recomendação pode ser feita além do uso de usar carta como veículo. Então talvez, não estamos muito longe do que a Manal disse, queremos aprender com o passado e talvez adicionar um item ou uma frase dizendo sempre que nós fazemos recomendações. Isso será declarado, seja em um comunicado, em uma carta ou em qualquer outra forma. A palavra recomendação deve estar nesse documento.

MARKUS KUMMER: Posso sugerir. Nós estamos em geral de acordo. Acho que isso é uma questão da redação do texto.

MANAL ISMAIL: Podemos passar para o próximo capítulo? Próximo slide, por favor.

IRÃ: Eu acho que podemos modificar assim no item dois, dizendo que certas cartas assinadas pelo presidente do GAC enviadas à diretoria com o título recomendação do GAC. Não dizer algumas letras, certas cartas. Nem todas as cartas. Acho que temos que ser bem claros.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado. Isso foi registrado e será levado em consideração. Quanto a clareza das recomendações do GAC, o texto em preto já foi acordado, em vermelho algumas correções que foram adicionadas, adicionar preciso e conciso, isso deve estar de acordo com os estatutos da ICANN. Elementos implementáveis foi sugerido, identificando atores ou implementadores relevantes. E finalmente, Kavouss, eu acho que foi você que escreveu isso, que é necessário garantir que todos os critérios acima sejam totalmente implementados ao redigir as recomendações do GAC. Algum outro comentário?

MARKUS KUMMER: Eu só duvido se a gente deve identificar os atores relevantes. Eu acho que o GAC deveria deixar a organização identificar ela mesma quais são os atores, quem faz o que e quando.

CHAIR SCHNEIDER: Querido Markus, esse ponto tem expectativas conflitantes que se repetem por um lado. Se tem uma recomendação geral sobre um princípio de política pública, a diretoria responde, bom, não sabe o que fazer, quem é que vai fazer isso. Nós já discutimos, mais ou menos. Quando nós não somos específicos suficientes ele não é implementado.

E eu quero fazer uma provocação então, se dissermos quem vai fazer, como você disse, Markus, nós temos que deixar que a organização determine. Eu acho que podemos deixar isso como orientação. Se é claro, preciso e conciso. Isso não é feito através de uma classificação dizendo se é dez vezes mais claro ou que não, não é essa a direção.

Se nós achamos que é útil, podemos fazer proposta de quem serão os atores relevantes, deixando para a organização decidir, mas se deve ficar claro o que nós estamos solicitando. Se fazemos uma recomendação geral, uma recomendação concreta.

MARKUS KUMMER: Eu entendo o que você quer dizer, mas a minha preocupação aqui é que parece que você está entrando dentro da gestão da ICANN e dizendo para o CEO quem é que vai fazer isso, mas é o CEO que determina, você não pode fazer isso. Eu acho que temos que ser mais diplomáticos.

MANAL ISMAIL: Eu sugeriria onde aplicável. Nós temos itens que nem todos os princípios se aplicam como os princípios de auto nível, como você já mencionou Thomas, os comentários do GAC sobre frequência nas reuniões do GAC, etcetera. Então isso não se aplica a todas as recomendações do GAC.

CHRIS DISSPAIN: Eu tenho uma pergunta, talvez alguém possa me explicar. Diz aqui, esse ponto três, recomendação por consenso ou não por consenso. Eu não entendo isso. Eu acho que podemos dizer que não há consenso, mas não pode dizer que não consenso uma recomendação de não consenso. Não fica claro para mim porque diz não consenso.

MANAL ISMAIL: Talvez não tenha sido a melhor forma de expressar, mas para garantir de que nós devemos mencionar que esse é uma

recomendação por consenso, ou que essa recomendação é feita por consenso.

IRÃ:

Por favor, não misture consenso ou não consenso, nós queremos saber como é que a gente vai fazer o acompanhamento. E queremos saber quem está implementado. Eu concordo que precisamos colocar alguns adjetivos. Então nem tudo é possível quando necessário. Às vezes você introduz dois adjetivos que às vezes a gente não pode ter elementos implementáveis ou factíveis, às vezes não é necessário. Não é uma questão de recomendação comum do GAC, ou recomendação por consenso, isso eu acho que não é uma questão aqui.

CHAIR SCHNEIDER:

Isso se refere, na verdade, o que nós temos agora no estatuto, o que nós devemos indicar com essa diferenciação com recomendações e recomendação por consenso. Nós devemos indicar se isso foi por consenso ou não, porque isso é de acordo com os estatutos. Então foi feita essa solicitação de indicar se há consenso ou não pelos estatutos.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Thomas. Eu espero que isso responda a sua preocupação. Então se não há mais comentários, passo para o próximo slide. Aqui seriam as comunicações entre o GAC e a diretoria depois do comunicado. Bom, eu não vou ler tudo aqui novamente, a única adição é que é usado para discutir o conteúdo da resposta da diretoria à recomendação da GAC ou o conteúdo da recomendação do GAC.

MARKUS KUMMER: Depois do projeto de Helsinki e depois do comunicado de Hyderabad houve essa conversa com a diretoria. Então nós fizemos algumas perguntas e durante então a teleconferência ajudou a esclarecer. Às vezes é difícil que as pessoas não entrem no conteúdo, elas querem discutir o... Então que seria um pedido de esclarecimento só. Isso é necessário para fazer a sintonia fina do procedimento. E até agora esse procedimento tem sido muito útil para nos ajudar a responder as recomendações do GAC dentro do prazo.

CHAIR SCHNEIDER: Eu tenho um papel tentando esclarecer, mas é muito difícil dizer como explicar algo ou responder algo à diretoria sobre a recomendação sempre explicar qual é o conteúdo. Eu preciso poder explicar o conteúdo. Porque em geral, as perguntas estão

relacionadas a isso. Eu acho que a gente não deve aperfeiçoar e detalhar de mais, nós temos que discutir as respostas, as recomendações do GAC. Nós precisamos fazer com que haja entendimento mútuo. Eu acho que essa redação não está boa, mas eu não fico insistindo aqui, porque de qualquer forma eu vou discutir o conteúdo.

MANAL ISMAIL: Na verdade quem está por aqui para não... É para reabrir a questão.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Cada vez que nós temos essa chamada... Então nós temos perguntas, depois lemos o comunicado do GAC que estão cada vez mais claros. Então, geralmente, não há esses telefonemas. Nós precisamos entender o conteúdo para saber o que vamos fazer com as recomendações. Mas se por alguma razão a discussão é reaberta, então, e se há um texto muito específico e detalhado, a diretoria se sente pressionada, porque parece que há uma renegociação. Eu acho que sim, a gente pode discutir o conteúdo, mas não há a reabertura da questão.

IRÃ: Por favor, nós somos todos iguais, você é a presidente e você está passando as pessoas na ordem errada. Estou falando o slide dois e foi sugerido, foi para o slide dois e retire aquele texto.

MANAL ISMAIL: Isso foi registrado, não posso retirar.

IRÃ: Quanto ao conteúdo eu estou de acordo. Então estou de acordo que se pode e deve discutir o conteúdo. Haver uma certa explicação, mas não pode se reabrir a questão.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss.

REINO UNIDO: Só uma consulta, quando a diretoria se reúne e discute, depois de ter recebido o comunicado do GAC, ou recomendações do GAC, por exemplo, a diretoria recebe uma cópia do documento propriamente dito ou um resumo, apenas? Isso é cópia mesmo do documento ou um resumo?

MANAL ISMAIL: Agora nós temos o restante das propostas da troca, depois do comunicado entre o GAC e a diretoria, e realmente essa é uma pergunta que nós temos para fazer para o GAC, se todos os membros do GAC deveriam participar ou não, ou apenas no subgrupo. E se realmente podemos convidar o GAC ou não. É uma pergunta que deveríamos fazer ao GAC e também está a proposta do Reino Unido.

MARKUS KUMMER: Só para esclarecer, de parte da diretoria, essencialmente, os membros da diretoria do BGRI plus, e é um grupo aberto, então podem sentir-se à vontade para fazer parte.

IRÃ: Eu não me sinto muito à vontade com essa ideia de convidar um especialista em um assunto. Quem é? O que isso de um especialista? Vocês querem ter aqui na diretoria alguém especialista que com uma conversa parcial, talvez, a única pessoa responsável é o presidente do GAC. E não precisamos de um esperto que faça sua interpretação. Eu não estou a favor. E, por favor, eliminem essa parte aí. E eu acho que deve ser quem represente um órgão, se for um país, devemos perguntar, pedir por esclarecimento, se for o GAC tem que ser o presidente do GAC, é só isso. Desculpe.

MANAL ISMAIL: A redação vai ser feita depois, mas a pergunta é se as teleconferências, das teleconferências vão participar todos os membros do GAC ou apenas uma equipe de liderança. E se for a equipe de liderança, se haverá algum tipo de discussão sobre uma questão específica. E que se houver um membro específico do GAC, especializado na questão, ele poderia ser convidado.

IRÃ: Eu acho que só deveria ser convidado pelo presidente do. Não queremos misturar responsabilidade. A única pessoa responsável é o presidente do GAC, foi eleito democraticamente e que deve prestar contas ao GAC. É correto consultar outros, sim, mas isso depende da decisão do presidente do GAC. Não queremos intermediação de outros que não tem mandato nenhum.

MANAL ISMAIL: Tudo bem, então queremos ouvir o presidente do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, entendemos que essa é a posição do Irã, registramos a sua posição. Então quando você falar em eliminar alguma parte do parágrafo, deveria dizer: “eu sugiro eliminar” e não dar uma

ordem. Aqui não se trata do presidente, de mim, da minha pessoa, há outros membros do GAC que também podem ter outras propostas. Então eu convido aqui vocês a apresentarem os seus pontos de vista. A minha intenção não é que o presidente do GAC monopolize a discussão, essa é uma decisão do GAC.

Eu, pessoalmente, gostaria muito que quem fale em nome do GAC seja o presidente, o que eu acho, mas se houver mais alguém na chamada que possa dizer alguma informação como vice-presidentes ou representantes nacionais, tudo bem. E eu pessoalmente, como presidente, não tenho nenhum problema que outros participem da chamada, mas é o GAC que deve decidir como essas teleconferências vão ser administradas. Elas são públicas? Ficam gravadas? Sim. Há transcrições, então devemos fazer uma distinção entre quem pode ouvir e quem pode participar falando e opinando, essa é a diferença apenas. E acho que essa é uma distinção importante, somos uma entidade coletiva em que todos devem expressar as suas opiniões. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Thomas. Temos o Mark, depois Kavouss.

MARK CARVELL: Eu quero registrar uma coisa aqui importante e que antes da chamada haverá uma notificação da diretoria sobre as perguntas pedindo esclarecimento. Então antes da notificação nos permitir que os membros do GAC conheçam as perguntas que serão feitas durante a chamada. E eu acho que a chamada, principalmente, deve incluir os líderes do GAC, mas que o comitê por inteiro conheça as perguntas. E haverá algum grau de flexibilidade quando houver alguma pergunta específica sobre um tópico específico. E quando talvez, nesse caso, alguém do GAC possa esclarecer essa questão e possa ser incluída, então haverá algum grau de flexibilidade quanto a quem participe ou não. Isso vai fazer com que a conferência ou a teleconferência sejam mais eficientes.

Irã: Eu vou explicar a minha posição. Eu concordo sim com você em que isso deveria ser ilimitado, que o senhor presidente disse não é uma ordem, é uma sugestão. Mas o meu problema é o seguinte. As recomendações do GAC às vezes são as duas da manhã. Isso com base o consenso. E se os líderes do GAC quebram esse consenso isso vai ser horrível, vai ser muito difícil. Pode ser útil também fazer isso, mas eles podem quebrar o consenso e essa é uma questão de muita sensibilidade, que uma pessoa X não possa quebrar um consenso pelas explicações que

isso exige. Então se quisermos consultar outros é cada um de nós que fará essas consultas, mas nós devemos manter o consenso.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Kavouss, essa é uma questão interna do GAC, os membros da diretoria devem ir embora. Seis e 30 em ponto, temos apenas um minuto para passar para o slide seguinte

MARKUS KUMMER: A próxima teleconferência vai ser daqui a cinco semanas. Quatro semanas depois da publicação do comunicado. E até então vocês têm que chegar a algum tipo de acordo sobre como manejar a questão da conferência ou teleconferência. E o que nós queremos entregar ou não nessa chamada. E no slide seguinte sugerimos, a Manal e eu, que se o BGRI deve ter uma teleconferência antes da África do Sul para revisar, diferentes questões também com a equipe da ICANN, fazer uma apresentação e também ver como eles revisam e avaliam. E vamos ter então a apresentação em Johannesburgo sobre isso, além disso. Bom, eu quero pedir desculpas e agradecer também.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada aos membros do board.

CHAIR SCHNEIDER: Eu só quero destacar uma coisa, por favor não sejamos muito complexos com isso. Não devemos discutir tanto a questão do processo. O Irã tem razão, não deveríamos confundir a diretoria com mensagens que nos desviem da questão. Irã, sua perspectiva é muito útil, mas se você observa, por exemplo a discussão sobre código dos caracteres em que temos diferentes pontos de vista. Talvez seria muito útil receber as opiniões das diferentes pessoas da diretoria. Vamos deixar isso por aqui. É uma questão difícil de gerir e que deve ser gerida caso por caso. E não queiram entrar muito em detalhes tentando regular essa questão. Não faz sentido. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Obrigada à diretoria. Pedimos desculpas por ter começado mais tarde. E também desculpas pela velocidade no tratamento dessas questões, mas conseguimos fazer algum avanço. Então eu quero, desejo realmente continuar com essas discussões entre as sessões. E eu quero agradecer à Índia, à Venezuela e ao Reino Unido e Ucrânia, pelas contribuições.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]